



## 10º UNICULT

### HISTÓRIA ROUBADA

Autor(es)

---

ÍTALO MATHEUS MALIGERE DE SOUZA

#### Desenvolvimento

---

Hoje acordei feliz: saí do hospital, depois de tanto tempo internado que até perdi a conta. Os raios de sol no rosto, ah, como é bom estar livre para ir e vir, e ter o dia todo pela frente, chegou a hora de correr atrás da minha felicidade! Vou rever meus amigos, faz tempo que não os vejo, e agora é hora de me reaproximar deles e comemorar a vida!

Fábio e Diogo são os meus dois grandes amigos! Fábio era meu amigo desde a escola, ele sempre comigo, a gente sempre junto por aí. Diogo fui conhecer depois, ele é da faculdade, aí um dia o Fábio foi comigo numa festa e a gente se conheceu e depois começou a andar por aí. A gente é um trio bem unido, aproveitava todas as festas, e é isso aí, a gente é jovem, tem que aproveitar a vida agora, que senão depois não aproveita mais, amizade é estar junto, é dar risada, é se apoiar nos bons e maus momentos.

Tenho muito orgulho dos meus amigos e também tenho muita sorte, pois além dos amigos, existe uma pessoa especial, que mora no meu coração: Mariana. Ela trabalha e quer ser professora. Tinha ido com meus amigos até o trabalho dela, e ela me atendeu muito bem, foi um momento tão especial... sempre que falava com ela, eu tremia por dentro, como se todo o amor do mundo quisesse sair para fora e inundar o recinto. Ela era tão meiga e pura, não era como as outras que conheci. Depois que saímos, conversamos sobre ela, e me fiz de desinteressado, mas no fundo, estava encantando com aquela mulher, tão linda, uma postura tão digna, um olhar tão inocente... o mundo ficou mais bonito a partir daquele momento. Hoje ela saberá do meu amor por ela. Conversamos tantas vezes desde então, mas nunca tive coragem de me declarar para ela. Sentia que de vez em quando, enquanto conversávamos, o olhar dela se perdia, ficava distante, era um olhar de desilusão. Era como se ela esperasse para que eu tomasse alguma atitude, mas tinha medo da reação dela, o que ela poderia pensar, se eu estava sendo muito apressado. Mas depois desse tempo no hospital, percebi o quanto a gente pode perder quando não se vai atrás do que se quer. A vida continua passando pelos nossos olhos, e quando a gente fica parado, percebe como tudo passa rapidamente, e que se você não agarrar a sua felicidade, talvez ela passe tão rápido que depois nunca irá alcançar.

Então, que surpresa, logo no começo do dia acabei encontrando o Diogo, ele estava junto com umas pessoas que eu não conhecia. Fui falar com ele, dizer "E aí, beleza?" e ele passou reto, como se nem me conhecesse. Chamei de novo, ele podia não ter ouvido, falei "? Diogo, há quanto tempo, cara!", ele me respondeu secamente, como querendo ir embora. Insisti pra falar com ele, falei "? Diogo, qual é? Faz mó tempo que a gente não se fala, você nem passou no hospital lá, queria te chamar, você e o Fábio, pra gente sair", o Diogo falou "Depois a gente conversa cara, tô ocupado". Insisti na conversa "Mas eu saí hoje do hospital, tu vai dar mancada comigo assim é?", aí ele se virou para mim e disse "Que se foda de onde você veio, vá para o meio do inferno!" Ele já tinha sido estúpido comigo antes, mas dessa vez foi diferente, foi com irritação. E ele continuou: "Pra mim chega, já cansei de agüentar você empatando a minha vida", e aí ele não parou mais: "Quer saber de uma coisa? Nunca fui com a tua cara, ninguém vai com a tua cara, moleque! Tu é ridículo, fica andando junto comigo, botando banca, mas por trás todo mundo ri da tua cara, que você não vale porra nenhuma! Tu é a maior piada das festas. Some daqui, palhaço, Não quero te ver nunca mais!". Na hora me deu muita raiva, e enquanto ele ia embora, para mim não tinha terminado, ia com tudo para cima dele, mas aí eu reparei que um dos amigos dele, que tava me encarando antes, tava com uma arma escondida por baixo da blusa. Meu problema não era com o amigo do Diogo, então resolvi ir embora.

Olha, eu não esperava ser tratado daquele jeito, ainda mais em público! O que mais dói nem é tudo o que ele disse, mas o modo como disse. Eu não tinha muito contato com ele, era mais nas festas mesmo, mas era sempre nós três: eu, ele e o Fábio, e ele nunca tinha ficado irritado assim antes. Será possível que todo esse tempo andando junto era só falsidade? Mas tem que ser muita falsidade! Como que pode ter gente assim no mundo?

Não podia me conformar, fui atrás do Fábio na mesma hora! Liguei pra ele, ele tava perto, e fui falar com ele, conversar um pouco. É engraçado, quando converso com ele, mesmo depois de muito tempo, é como se a gente tivesse se falado pela última vez ontem. Embora a gente já estivesse um pouco distante nos últimos tempos, é como se o tempo não tivesse passado. Sempre me senti à

vontade para falar com ele sobre várias coisas, ele me aconselhava bastante sobre alguns problemas pessoais, algumas tretas com uns caras, é quase como um irmão mesmo pra mim, a gente tinha os mesmos gostos musicais, ia nos mesmos lugares, pensava parecido sobre várias coisas, ele sempre me mostrava uns livros que ele arrumava, era bem legal.

Mas hoje ele tava meio seco, falei sobre tudo que aconteceu com o Diogo, mas sei lá, acho que ele não tava prestando muita atenção no que eu dizia. Na verdade ele estava prestando atenção um pouco, tanto que quando mencionei que um dos caras que estavam com o Diogo tinha uma arma, ele ficou um tanto preocupado, perguntou da arma, mas falei que tava tudo bem, eu nem tinha falado com esse cara, só vi ela de relance, mas ele não parecia ser amigo do Diogo. Nesse momento fiquei mais tranqüilo, porque achei que ele se preocupou comigo. Quando mudei de assunto, falei sobre meus planos hoje, "Fábio hoje vou me declarar pra mina que eu tô afim, quero pedir uma ajuda pra tu", mas ele disse "Cara, vai pra casa, tu acabou de sair, que hoje eu preciso ver umas coisas", ali eu senti que ele não tava querendo me ajudar. Perguntei "Qual é, Fábio, me dá umas dicas, tô meio nervoso", e aí ele começou a me atacar, falou "você não entende nada, né? Fica pensando só em você, é você pra cá, você pra lá. Você já se preocupou com alguém além de você mesmo na vida?" Perguntei se ele estava querendo me ofender, mas ele pediu desculpas, estava meio nervoso, tava sem cabeça pra conversar na hora, a gente se despediu ali, ele foi para o outro lado e eu fui me preparar para o meu grande momento, me encontrar com Mariana!

Mariana... no primeiro momento em que vi seu rosto, sabia que a amava, e que ela seria a mulher com quem eu estaria e viveria junto pelo resto da minha vida! Aquele sorriso maravilhoso, sempre quando penso nele, sorrio junto, é incrível, é automático! Não importa o que aconteceu hoje, amigos vem a vão, nunca fui muito chegado no Diogo mesmo, sempre o achei estranho, vou seguir o plano e hoje é o dia de pedir para ela ficar comigo!

Fui pra casa, coloquei minha melhor roupa, comprei umas flores tão bonitas na floricultura, gastei um dinheirão, mas tudo bem, o meu amor por ela vale até muito mais, e que ramallete enorme! Fui felizão até o trabalho dela, e no caminho pensei em muitas coisas: imaginei os lugares onde iríamos passear, passar o dia no parque, viajar nos finais de semana, os churrascos com a família reunida, minha e dela, os nossos amigos... pensei no casamento, que bonito, nossos filhos brincando por aí, um casalzinho, seriam os melhores irmãos um para o outro. No futuro, nós dois velhos, vendo os netos, a casa cheia, e a certeza de que fizemos o mundo ficar melhor com a nossa história... aí estava chegando lá perto, e percebi que ela estava do outro lado da rua. Fui atrás dela, ia chamar-lhe pelo nome, e foi quando vi...

Não pode ser verdade! Os dois juntos, ela olhando para ele, ele falando com ela, segurando suas mãos... e aí, se beijaram... fiquei parado no meio da rua, o ramallete nos braços, todo mundo olhando... que vergonha, que vergonha! Ela abraçada com ele, o beijando, meu melhor amigo, e eu ali as flores na mão, flores tão bonitas, tão cheirosas, escolhi com tanto cuidado, tanta paixão... Por que roubar a minha felicidade, por quê? A gente tinha sido feito para ficar juntos nós dois, não pode ser isso, não pode! Era a minha história, era meu futuro, era a minha vida!

Será possível que a minha vida inteira vai ser assim, quando eu me esforço, quando busco aquilo que tenho certeza que é para sempre, quando corro atrás, me passam a rasteira, pisam em cima de mim, e riem da minha cara, todos, todos! Nunca se importaram comigo, eu fiquei naquele hospital sozinho, com medo de morrer, nunca me visitaram, e era por isso! E ela, deve ter sido enganada por ele, e como não percebi antes? Foi só eu ficar internado, trataram de me esquecer, eles nunca foram meus amigos. Sempre fui amigo deles, sempre estive com eles para qualquer coisa, era só me pedir! Eles estão numa boa, podem ser felizes, por que eu não posso ser feliz também? Eu sou um ser humano, eu amo, eu me importo com os meus amigos, eu quero ir bem na minha vida, por que eles me abandonaram, por que me maltrataram, por que me roubaram o que eu tinha de alegria? O dia de hoje foi muito longo, estou cansado...

Fui acordado por um policial, me assustei, ele me pediu pra ir com ele até a delegacia, precisava falar comigo. Fui até lá muito preocupado, me pediram para reconhecer uma pessoa, perguntaram sobre se eu o conhecia, e então me contaram...

Mariana morreu... Fábio morreu... eles acreditam que foi um crime passional... o assassino foi preso em flagrante, Diogo estava lá também... não consigo parar de chorar...